

# Arcadi Volodos



GULBENKIAN  
MÚSICA

**10 nov 2019**

# Ciclo de Piano

10 NOVEMBRO  
DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

## Arcadi Volodos Piano

### Franz Liszt

*Sonetto 123 del Petrarca*, em Lá bemol maior, S. 161, n.º 6

*Lento placido – Sempre lento – Più lento*

*La lugubre gondola*, S. 200/2

*Saint François d'Assise: La prédication aux oiseaux*, S. 175, n.º 1

*Ballade n.º 2*, em Si menor, S. 171

INTERVALO

### Robert Schumann

*Bunte Blätter*, op. 99, 11-12

11. *Marsch*

12. *Abendmusik*

*Humoreske*, em Si bemol maior, op. 20

*Einfach* (Simples) –

*Hastig* (Precipitado) –

*Einfach und zart* (Simples e delicado) –

*Innig* (Íntimo) –

*Sehr lebhaft* (Muito vivo) –

*Mit einigem Pomp* (com alguma pompa) –

*Zum Beschluss* (Decidido)

IMAGEM DE CAPA: © MARCO BORGGREVE

MECENAS  
MÚSICA E NATUREZA

THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA  
CASA  
Museu do Livro, do Livro e das Casas

MECENAS  
CICLO PIANO

pwc

MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA

BPI

Duração total prevista: c. 1h 50 min.  
Intervalo de 20 min.

# Franz Liszt

Raiding, 22 de outubro de 1811  
Bayreuth, 31 de julho de 1886

## **Sonetto 123 del Petrarca, em Lá bemol maior, S. 161, n.º 6**

COMPOSIÇÃO: *Années de pèlerinage II*: 1837-1849  
DURAÇÃO: c. 7 min.

*Années de pèlerinage* constitui o ciclo pianístico mais célebre do pianista e compositor húngaro Franz Liszt, incorporando vinte e seis peças inspiradas pelas viagens que o músico efetuou à Suíça e a Itália, entre 1835 e 1839. A composição deste vasto *corpus* musical, distribuído por três cadernos distintos, abrangeu cerca de quatro décadas (1838-1877), o tempo que se tornou necessário para substanciar, de modo magistral, todas as reminiscências dos lugares e das culturas visitados. A obra que inaugura o presente recital faz parte do segundo livro das impressões de viagem, recolhidas em Itália, a par com dois outros quadros sonoros inspirados pela poesia do grande representante literário do *trecento* italiano, entre outras peças. Originariamente, estas obras foram concebidas como *Lieder* para voz de tenor e piano, antes de Liszt as ter convertido nos frescos puramente instrumentais que hoje conhecemos. A progressão contemplativa, mas firme, do *Sonetto 123* decalca o verso “Eu vejo imagens angélicas sobre a terra e uma beleza celeste...”. Um primeiro tema, de matizes muito suaves, vem a ser sucedido por um episódio contrastante, de caráter tempestuoso. À medida que a peça decorre, este episódio conhecerá ainda três repetições, antes de ter lugar o evocador epílogo, que mais não é do que um hino de louvor às virtudes do amor místico, desligado de qualquer implicação terrena.

## **La lugubre gondola, S. 200/2**

COMPOSIÇÃO: 1882/1883  
DURAÇÃO: c. 9 min.

Da fase final da carreira criativa de Liszt data *La lugubre gondola*, obra iniciada no mês de dezembro de 1882 e revista em janeiro de 1883, cerca de um mês antes da morte de Richard Wagner, na mesma cidade de Veneza onde Liszt se havia instalado, a convite do mestre de Bayreuth. É, pois, o pressentimento da morte que se desprende, paulatinamente, da partitura, profundamente introspectiva e pontuada por várias declamações cromáticas, que lhe acentuam os contornos soturnos. Esta foi a segunda versão para piano solo do compositor, que compôs igualmente uma versão para violino (ou violoncelo) e piano.

## **Saint François d'Assise: La prédication aux oiseaux, S. 175, n.º 1**

COMPOSIÇÃO: 1863  
DURAÇÃO: c. 10 min.

Por sua vez, *Saint François d'Assise: La prédication aux oiseaux*, é a primeira das *Deux légendes* que o músico compôs em 1863, antes de iniciar o terceiro e último caderno dos *Années de pèlerinage*. Na génese deste fresco sonoro de inspiração literária esteve a monografia de Antoine-Frédéric Ozanam, intitulada *Les Poètes franciscains en Italie au XIII<sup>e</sup> siècle*, publicada em Paris, no ano de 1852. Inscrita no movimento pré-rafaelita, a obra conta, entre muitas outras



FRANZ LISZT AO PIANO, POR SIR HUBERT VON HERKOMER (C. 1904) © DR

histórias, a lenda da acesa pregação de São Francisco de Assis aos pássaros que dele se abeiraram, pousando em árvores de ambos os lados da estrada. Do ponto de vista musical, são vários os expedientes que simbolizam a resposta das aves à inflamada pregação, tais como trilos, harpejos e figurações cromáticas.

## **Ballade n.º 2, em Si menor, S. 171**

COMPOSIÇÃO: 1853  
DURAÇÃO: c. 14 min.

Mais do que as partituras escutadas até ao momento, a *Ballade n.º 2*, em Si menor, S. 171, concluída em 1853, confirma o estatuto lídimo de Liszt como virtuoso do piano, alguém que era capaz de exercer um fascínio contagiante junto do público da sua época. Os turbilhões de semicolcheias, na mão

esquerda e no registo grave, são o selo indesmentível desta faceta lendária, latente na primeira secção da composição. Sobrevém uma secção contrastante, *Lento assai*, na tonalidade dominante de Fá sustenido maior, dominada pelo belo tema de perfil sereno, harmonizado à maneira de um coral. Os acentos da marcha contagiam a secção seguinte, *Allegro deciso*, acompanhando o enunciado melódico que funde os componentes temáticos anteriores com novos motivos complementares. No *Allegro moderato*, Liszt faz variar constantemente a harmonização do mesmo material temático de partida. A penúltima grande secção é um *Grandioso* com acordes serrados em ambas as mãos, os quais alternam com figurações harpejadas de extrema dificuldade técnica. Sucede-se o desfecho surpreendente, com a envoltória serena e repousante do segundo tema, em lugar da previsível apoteose virtuosística que não chega nunca a concretizar-se, contrariamente a outras secções análogas da extensa obra pianística de Liszt.

# Robert Schumann

Zwickau, 8 de junho de 1810  
Eнденich, 29 de julho de 1856

## ***Bunte Blätter,* op. 99, 11-12**

COMPOSIÇÃO: 1841-1843  
DURAÇÃO: c. 12 min.

Depois de ter abandonado a ideia de publicar conjuntamente mais de três dezenas de peças esparsas para piano que tinha composto entre os anos de 1832 e 1849, Robert Schumann decidiu, em acordo com o seu editor, distribuí-las por duas edições independentes e publicá-las na década final da sua vida, respetivamente em 1852 e 1854. A primeira destas recolhas tem por título *Bunte Blätter* (“Folhas multicolores”), op. 99, e reúne catorze peças, entre as quais *Marsch*, em Ré menor (n.º 11) e *Abendmusik* (n.º 12). As duas breves páginas mostram facetas distintas do espírito schumanniano: a primeira mais grave, como que a evocar o tópico da marcha fúnebre que foi permeando a história da música europeia, em diferentes momentos; a segunda, em Si bemol maior, de natureza descontraída e apoiada no padrão dançante do minuetto clássico. Nesta última obra ecoam as sonoridades evocativas não somente de estados de espírito interiores, mas também de lugares e paisagens campestres, o que desperta algumas reminiscências do idioma de outro grande vulto do Romantismo germânico: Felix Mendelssohn-Bartholdy.

## ***Humoreske,* em Si bemol maior, op. 20**

COMPOSIÇÃO: 1839  
DURAÇÃO: c. 30 min.

A par com *Bunte Blätter*, op. 99, a *Humoreske*, em Si bemol maior, op. 20, constitui uma das páginas de Schumann menos abordada em recital, o que a torna relativamente desconhecida do público. Toda a partitura se reveste de grande densidade, suscitando frequentes contrastes de atmosfera que nos levam da franca alegria à nostalgia e à tristeza, passando pelo ímpeto combativo e pela “exaltação do sonho”, conceito recorrente da literatura nacionalista alemã. No termo da sua estadia em Viena, em março de 1839, o compositor escrevia à sua amada Clara Wieck: “Trabalhei toda a semana ao piano, compondo, escrevendo, rindo e chorando... encontrarás uma boa descrição destas predisposições no meu op. 20, a *Grande humoresca*”. Do ponto de vista tonal, a obra mantém, não obstante, bastante homogeneidade, gravitando as suas secções constituintes em torno da tonalidade principal e da sua relativa, Sol menor.

NOTAS DE RUI CABRAL LOPES

# Arcadi Volodos

Piano



Arcadi Volodos nasceu em São Petersburgo (então Leninegrado) em 1972. A sua formação inicial incidiu nos domínios do canto e da direção coral, mas progressivamente o interesse pelo piano foi-se afirmando como a sua paixão principal. Em 1987 ingressou no Conservatório de São Petersburgo e posteriormente estudou no Conservatório de Moscovo, com Galina Egiazarova, no Conservatório de Paris, com Jacques Rouvier, e na Escuela Superior de Música Reina Sofía, em Madrid, com Dmitri Bashkurov. Após a sua estreia em Nova Iorque, em 1996, o brilhante percurso de Volodos viria a afirmá-lo entre os grandes pianistas do nosso tempo. Ao longo de uma empolgante carreira, apresentou-se nos principais palcos do mundo, colaborando em concerto com as mais importantes orquestras e com maestros como Lorin Maazel, Valery Gergiev, James Levine, Zubin Mehta, Seiji Ozawa, Jukka-Pekka Saraste, Paavo Järvi, Christoph Eschenbach, Semyon Bychkov ou Riccardo Chailly. Os recitais de piano têm, desde sempre, desempenhado um papel central na vida artística de Volodos. O seu repertório inclui

as grandes obras de Schubert, Schumann, Brahms, Beethoven, Liszt, Rachmaninov, Scriabin, Prokofiev ou Ravel, lado a lado com peças menos vezes interpretadas de compositores como Mompou, Lecuona ou Falla. Para além da Fundação Gulbenkian, onde tem atuado com regularidade nos últimos anos, os compromissos de Volodos ao longo da temporada 2019/20 incluem o Konzerthaus de Viena, o Konserthuset de Estocolmo, o Meistersingerhall de Nuremberga, o Tonhalle de Zurique, o Concertgebouw de Amesterdão, o Auditorium Parco della Musica de Roma, o Barbican Centre de Londres, o Théâtre des Champs-Élysées de Paris, o Müpa de Budapeste, a Herkulessaal de Munique e a Philharmonie de Berlim. Desde a gravação do seu recital de estreia, captado no Carnegie Hall de Nova Iorque em 1999 (Sonny Classical), Arcadi Volodos gravou uma série de álbuns de grande sucesso que foram merecedores de numerosos prémios como *Gramophone*, *Edison Classical*, *Diapason d'Or* e *Echo*. O seu mais recente CD, *Volodos Plays Schubert*, inclui a Sonata para Piano D. 959 e os Minuettes D. 334, D. 335 e D. 600.

30 nov + 01 dez

# Missa de Bernstein



Coro e Orquestra  
Gulbenkian

Concertos  
Participativos

GULBENKIAN.PT

Juntos na paixão  
pela cultura

Acreditamos no impacto que a cultura tem, pois ela é essencial no desenvolvimento de uma sociedade. Um dos desafios da PwC Portugal passa por acrescentar valor aos nossos clientes através de um serviço de qualidade nas áreas de auditoria, assessoria de gestão, fiscalidade e formação de executivos.

Conheça-nos melhor em [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt).

A PwC é uma network com...



158  
países



236.235  
colaboradores



736  
escritórios

**pwc**

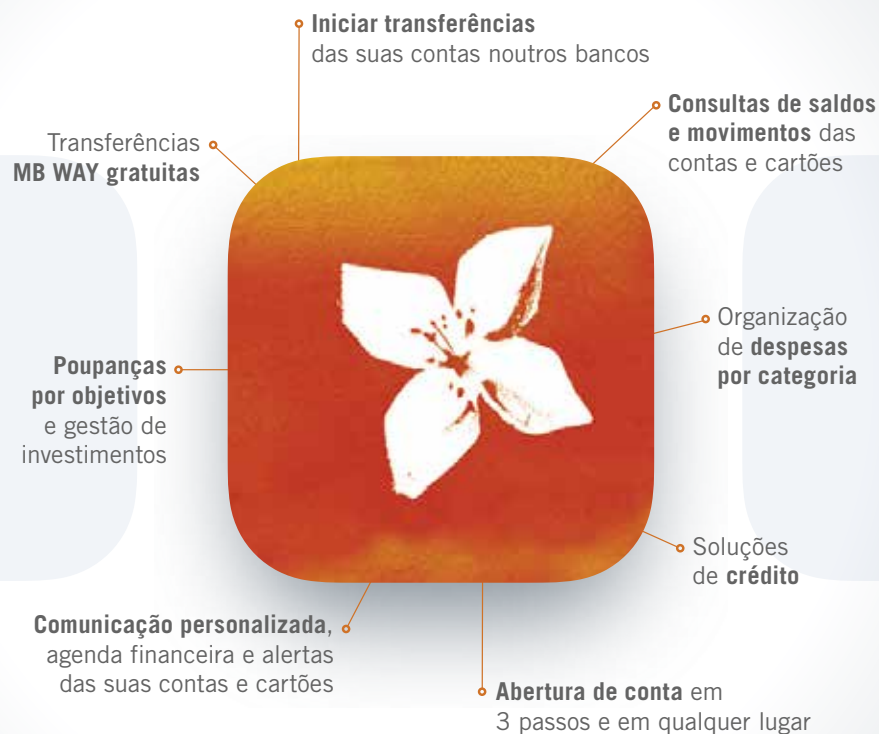


[pwc.pt](http://pwc.pt)



# Com a BPI App pode ver todas as suas contas. Mesmo noutros Bancos.

PROGRAMAS E ELENÇOS  
SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO.



Pedimos que desliguem os telemóveis durante o espetáculo. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público. Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

*quase*  
**A BPI App tem tudo.**

A adesão à BPI App é gratuita. Adira já.  
Saiba mais em [bancobpi.pt](http://bancobpi.pt)



DIREÇÃO CRIATIVA  
Ian Anderson  
DESIGN E DIREÇÃO DE ARTE  
The Designers Republic

TIRAGEM  
500 exemplares  
PREÇO  
2€

Lisboa, Novembro 2019

